

A A/R/TOGRAFIA E A PESQUISA EM ARTE-EDUCAÇÃO

ODS 4

Claudia Carvalho Gaspar Cimino (Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS)
Juliana Marcondes Bussolotti (Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS/ Unitaú)

Introdução

Este resumo apresenta um recorte da pesquisa de doutorado “A experiência da atenção na aprendizagem de arte: Um outro olhar para a educação estética” que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade da UNIVÁS. A pesquisa busca responder como a aprendizagem de artes visuais pode potencializar o desenvolvimento da atenção e promover uma educação estética mais ampla e diversificada. Pretende-se aprofundar os conhecimentos sobre as relações entre arte, educação e atenção, no sentido de valorizar o exercício do olhar e de instigar a vontade de estar atento à percepção de todas as coisas.

O foco deste recorte é refletir sobre a *a/r/tografia* como metodologia de pesquisa acadêmica em arte-educação. A *a/r/tografia* é uma forma de Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA) que surgiu a partir dos estudos de Elliot Eisner nos Estados Unidos, entre os anos 1970-1980. Esse método, descrito no trabalho de Belidson (Dias & Irwin, 2023) combina os papéis de artista, pesquisador e educador, promovendo um processo investigativo dinâmico e interdisciplinar. Segundo o autor: *A/R/T* é uma metáfora para: Artist (artista), Researcher (pesquisador), Teacher (professor) e graph (grafia: escrita/representação). Na *a/r/tografia*, saber, fazer e realizar se fundem (Dias & Irwin, 2023, p. 21). Associada aos princípios da cartografia, e levando em consideração sua abordagem conceitual e processual, esta metodologia permite mapear as interações entre atenção, criatividade e fruição estética na aprendizagem de arte, promovendo a compreensão de processos educacionais como fenômenos dinâmicos e subjetivos. Por suas principais características, o método cartográfico se torna adequado quando o objeto de estudo aponta para uma análise e acompanhamento de processos e de produção de subjetividade, o que é o caso de criações e práticas em artes.

Como justificativa para a realização da pesquisa apresenta-se a relevância em analisar a aprendizagem da arte com foco na experiência da atenção, contribuindo com as pesquisas no campo da arte-educação. Sua importância se faz ao considerarmos a necessidade da atenção no processo ensino-aprendizagem, tanto para o desenvolvimento da fruição estética quanto para a aquisição do conhecimento, e a preocupação, no mundo atual, com o excesso de informação a que todos nós estamos sujeitos, inclusive com a exposição contínua às mídias e aparelhos tecnológicos. O objetivo principal do trabalho é pesquisar sobre a aprendizagem de arte tendo como foco o exercício da atenção, propiciando uma reflexão sobre o tema em relação à educação e à vida. Os objetivos específicos incluem explorar metodologias pedagógicas inovadoras que utilizam a arte para desenvolver habilidades de atenção, criando hábitos de fruição estética e vivências artísticas mais enriquecedoras.

Revisão da Literatura

Na delimitação do estudo para a realização desta pesquisa serão consideradas as contribuições existentes sobre o tema da atenção e suas interfaces com a arte-educação, como o desenvolvimento da criatividade, percepção e aprendizagem. Em relação ao recorte apresentado, cujo foco é refletir sobre a *a/r/tografia* como metodologia de pesquisa acadêmica em arte-educação, pretende-se analisar a aprendizagem de arte por uma área específica de estudo e prática pedagógica que integra a arte no processo educativo, como proposto pela pesquisadora Ana Mae Barbosa (1936-). Uma das principais referências em arte-educação no Brasil, Barbosa enfatiza a importância da experiência estética para o desenvolvimento integral do indivíduo e seus trabalhos contribuem para a compreensão de como a arte pode ser utilizada como um meio para despertar a curiosidade, a imaginação e a atenção dos alunos.

Como fundamentos teóricos relacionados à metodologia da Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA), com foco na *a/r/tografia*, esta pesquisa segue os preceitos de Belidson Dias e Rita Irwin (2023), além de Virgínia Kastrup (2012) e outros autores que refletem sobre a cartografia como método de pesquisa em áreas artísticas e de produção de subjetividade.

Método

Quanto aos objetivos metodológicos, a presente pesquisa pode ser classificada como uma pesquisa exploratória e explicativa, pois será desenvolvida a partir de um levantamento bibliográfico para construir uma base teórica sólida, revisando a literatura relacionada ao tema proposto, especialmente sobre arte-educação e atenção. A seguir, a pesquisa será conduzida por uma abordagem qualitativa, pois a mesma busca analisar e explicar um fenômeno subjetivo e não quantificável. Sendo de natureza aplicada, objetiva investigar ações e resultados através de procedimentos de uma pesquisa ação-participante, na qual existe um envolvimento e identificação entre pesquisador e participantes. Ancorada na metodologia da cartografia em arte e fundamentada nos princípios da a/r/tografia, esta metodologia permite mapear as interações entre atenção, criatividade e fruição estética na aprendizagem de arte, promovendo a compreensão de processos educacionais como fenômenos dinâmicos e subjetivos.

A a/r/tografia combina os papéis de artista, pesquisador e educador, promovendo um processo investigativo dinâmico e interdisciplinar que, junto ao método cartográfico, possibilita explorar múltiplas conexões, alinhando-se à proposta rizomática de Deleuze e Guattari, na qual a realidade é percebida como um sistema em constante transformação. Segundo Virginia Kastrup (2012) fazer uma pesquisa no método cartográfico implica aceitar que a realidade envolve múltiplas conexões e que pesquisar, nesse sentido, é como visualizar um rizoma no qual os problemas são sempre mais complexos e se entrelaçam em uma multiplicidade de relações não homogêneas. Ainda segundo Kastrup (2012), o método da cartografia é inventivo e processual. Não se prende a regras, mas apresenta pistas e diretrizes a serem analisadas e observadas pelo pesquisador, que participa da pesquisa realizando uma intervenção na realidade. Instrumentos como diários de campo, dinâmicas criativas, relatos cartográficos e registros imagéticos serão utilizados para mapear os impactos da aprendizagem de arte no desenvolvimento da atenção e na criatividade dos alunos.

Resultados Esperados

Espera-se que os resultados demonstrem que o foco na atenção, mediado pela arte, contribui para a inclusão educacional em um mundo dominado pelos apelos digitais e

tecnológicos, reduz diferenças culturais e sociais, e fortalece a criatividade. E que a a/r/tografia e o método cartográfico se consolidem como metodologias adequadas às pesquisas acadêmicas em arte-educação, as quais envolvem objetos de estudo que apontam para análises e acompanhamentos de processos e de produção de subjetividade, como no caso de criações e práticas artísticas.

Considerações finais

Acredita-se que os resultados demonstrem que a aprendizagem de arte, aliada à prática da atenção, contribui para ampliar a percepção criativa dos alunos e amplia as possibilidades de práticas pedagógicas inovadoras que integram arte, atenção e educação, fortalecendo o papel da arte na educação. Além disso, a abordagem metodológica deste projeto reflete o potencial transformador da pesquisa baseada em arte, a/r/tografia, e da cartografia como ferramentas para compreender e reinventar a aprendizagem de arte, fornecendo uma base sólida para futuras investigações sobre os processos de subjetivação e aprendizado no contexto educacional.

Referências

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora: nova versão.** Tradução de Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. **Ensino de arte: memória e história.** São Paulo: Perspectiva, 2008.

DIAS, Belidson; IRWIN, Rita L. (orgs.). **Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia.** 2. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023. E-book. ISBN 978-65-5716-076-3. Disponível em: <https://www.editoraufsm.com.br>. Acesso em: nov. 2024.

KASTRUP, Virgínia; CALIMAN, Luciana. **A atenção na cognição inventiva: entre o cuidado e o controle.** Porto Alegre: Fi, 2023.

KASTRUP, Virgínia. A atenção na experiência estética: cognição, arte e produção de subjetividade. **Trama Interdisciplinar.** v. 3, n. 1, 2012.

LIMA, Sueli. In **Educação pela arte.** Orlando Miranda (Org.). Depoimentos. Rio de Janeiro: Teatral, 2011, p. 189-198.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação.** 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. **Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade.** Porto Alegre: Sulina, 2015.